



Efeito do Paraquat e do Glyphosate sobre plantas de Capim-Braquiária e Corda-de-viola submetidas ao estresse hídrico

Lívia F. Barreto¹, Ricardo A. Decaro², Marina G. Silva³, Marcelo da Costa Ferreira⁴, Fabiano Griesang⁵

UNESP Jaboticabal¹, UNESP Jaboticabal², UNESP Jaboticabal³, UNESP Jaboticabal⁴, UNESP Jaboticabal⁵

As plantas daninhas interferem no desenvolvimento e na produtividade das culturas. O uso de herbicidas é uma prática muito utilizada, entretanto, sua eficácia pode ser comprometida pela menor disponibilidade de água no ambiente, influenciando sua absorção, translocação e metabolismo pelas plantas. O presente trabalho objetivou estudar o efeito dos herbicidas Paraquat (Gramoxone®) e Glyphosate (Roundup Original®) no controle de capim-braquiária e corda-de-viola quando submetidas a condições de estresse hídrico. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com duas espécies de plantas daninhas (*U. Decumbens* e *M. cissoides*), em delineamento experimental inteiramente casualizado e esquema fatorial 5x3, utilizando-se três repetições. Foram consideradas cinco épocas de indução ao estresse hídrico (0, 1, 3, 5 e 7 dias) e três tratamentos químicos (paraquat, glyphosate e controle, sem produto). Plantas conduzidas sem indução ao estresse hídrico também foram consideradas no trabalho. As avaliações de controle ocorreram aos 2, 5, 7, 10, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA) dos tratamentos. Aos 21 DAA foi determinado o teor de massa seca das plantas daninhas. A partir dos resultados obtidos, observou-se que os produtos foram eficientes no controle das plantas daninhas. Observou-se também que quanto maior o estresse hídrico sobre as plantas daninhas maior é o tempo necessário para que ocorra o efeito dos herbicidas no seu controle.

Palavras-chave: *Urochloa decumbens*, *Merremia cissoides*, controle químico